

E COLOCARAM NA MINHA CONTA OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELO OUTRO ...

O QUE QUE ISSO COMPANHEIRO FELIPE?

O sujeito acabou de sentar na cadeira e já vai transferindo as contas negativas para que eu e meus colegas paguemos? Nunca vi isto antes, que absurdo! Que anuidade é essa?

Por que anuidade por R\$ 795,00? Que majoração é esta? Por que nos envia uma cartinha sem a sua assinatura (PRESIDENTE FELIPE SANTA CRUZ)? Nessa hora é só OAB? Se for para tratar de “coisa ruim”, parte para o pessoal?

Sei que advogados não são afetos a matemática e finanças, mas penso que ela poderá nos ajudar nesta hora tão importante. Segundo o site da OAB RJ, o índice de correção e atualização da nossa anuidade se fixa no IGPM. Ponto Final. Mas, ao que parece este mesmo índice - pelas contas do Dr. Santa Cruz - estaria aberto para receber quaisquer outros acréscimos, inclusive, para provisionar pagamento de dívidas tributárias da CAARJ em qualquer valor. Observe que até os R\$ 331 milhões de impostos não recolhidos pela administração de Octávio Gomes. Aquele mesmo estrondoso valor que foi notícia da Tribuna do Advogado em meio às eleições e que por presunção possa ter sido usado na campanha eleitoral para supostamente afastar eleitores da candidata Carmen Fontenelle, então, vice-presidente da entidade á época. Valores estes, que o ex-presidente Wadih Damous em entrevista a Tribuna do Advogado disse seriam impagáveis. Pior, dívida esta adquirida pela administração anterior que – sequer – responsabilizada foi pela atual gestão.

Então, poderíamos depreender que na campanha eleitoral o “couro come solto”, mas depois tudo se ajeita da melhor forma para ninguém ser responsabilizado. Há um código para que A proteja B, pois amanhã poderão junto construir alguma outra tendência eleitoral. Enfim, o que leva Felipe não auditar a administração Octávio Gomes? Processar? Cobrar? Prescreveu? Ou as contas de Octávio Gomes foram aprovadas com louvor pela administração de Wadih Damous quando assumiu a OAB RJ em 2007 e aquela estória de falência da CAARJ era só um *up grade* eleitoral?

Colega, o índice do IGPM é de 52,3%. O aumento da anuidade de 2013 foi de 52,8%. Concluindo, o presidente Felipe Santa Cruz destinou-se 0,5% de correção para provisionar e cobrir o rombo dos R\$331 Milhões da CAARJ. Vamos às contas:

Anuidade de 2012R\$520,00

Anuidade de 2013R\$795,00

Anuidade de 2013 (IGMP) R\$791,96

Anuidade de 2013 (Rombo CAARJ) R\$ 3,04

Na hipótese de aproximados 90.000 advogados pagarem a anuidade, esta provisão acumulada somará R\$ 273.600,00 (duzentos e setenta e três mil e seiscentos reais) e assim possível quitar a dívida fiscal aludida em um só momento.

Para quem acha o valor da anuidade normal, nem estará aí para estes meros R\$3,04 embutidos na anuidade de 2013. Quanto aos que reclamam da anuidade cara, entenderão porque ela ficou um pouco mais alta. Mas, para os observadores e analistas que costumam ter o prazer em promover uma leitura inteligente e apurada da questão – certamente – vão compreender como funcionam estas administrações da OAB. Como são parecidas, próximas e como age diante de estrondosos prejuízos a classe. De que são capazes para eleger-se, para mais tarde livrar-se dos erros sem ao menos esclarecer porque os prejuízos resultantes destes mesmos erros podem parar no bolso de pessoas que não pactuaram com eles. Na verdade, os observadores serão capazes de discernir o certo do errado e desaprovar qualquer tipo de ação que não se justifique perante aos demais advogados que trabalham com sacrifício todos os dias nos superlotados corredores forenses.

Agora se pode perceber que foi um erro acreditar que aquela redução da anuidade usada como “moeda de troca” por votos favoráveis a eleição do Sr. Wadih Damous em 2009, pois o prejuízo causado por tamanha esperteza caiu na nossa conta. E, também, decepcionante a solução encontrada pelo nosso ilustre representante que foi incapaz reduzir o repasse de 10% ao Conselho Federal para equacionar este absurdo e abrupto reajuste. No mínimo lhe faltou experiência de vida suficiente para reverter este ônus que nos imputa em um simples bônus de coragem para negociar uma redução de repasse com Conselho Federal e cobrar da administração anterior uma prestação de contas plausível frente à responsabilidade fiscal que assumiu frente ao estatuto, até mesmo, porque o ex-presidente em questão figura como membro nato do Conselho Federal.

Fica o registro de insatisfação e de receio pelo que ainda esta por vir. Presidente, passar o prejuízo causado por irresponsáveis a nós logo no início do seu mandato ...

Que que isso companheiro ???

LUCIANO VIVEIROS.